

AS CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL: A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ.

THE QUALITATIVE CHARACTERISTICS OF ACCOUNTING INFORMATION: THE PERCEPTION OF STUDENTS OF THE ACCOUNTING COURSE AT UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ.

Samuel Castelo

Universidade Estadual do Ceará
samuel.castelo@uece.br

Ana Kesia Alencar Xavier

Universidade Estadual do Ceará
anakesia0203@hotmail.com

Recebido em 19 de janeiro de 2022
Aprovado em 30 de maio de 2023

RESUMO

A contabilidade está passando por um processo de modificações conceituais e de procedimentos técnicos. Um dos fatores principais dessas mudanças impactam nas organizações a necessidade de uniformizar e padronizar a contabilidade, que possibilite a comparação e interpretação de procedimentos entre diferentes países. O presente estudo tem como objetivo identificar a percepção dos alunos de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará (UECE) referente a utilização do CPC 00 (R1) para a elaboração das demonstrações contábeis e sua utilização no processo decisório. Os estudos se caracterizam por ser uma pesquisa descritiva e exploratória. Após a coleta dos dados com a utilização de um questionário, foi implementada de forma descritiva, a análise das questões divididas em três blocos. Os principais resultados permitem evidenciar que a maioria dos respondentes conhecem o CPC 00 (R1). Observa-se também que na percepção da maioria dos discentes, a informação contábil é repassada aos gestores e é usada na tomada de decisão. Assim como, no processo de elaboração dos demonstrativos contábeis, o pronunciamento do CPC 00 (R1) impactou na estrutura dos relatórios contábeis e na geração das informações contábeis. Por fim, foi evidenciado, adicionalmente, a observância das características qualitativas no processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Palavras-chave: Características Qualitativas. CPC 00 (R1). Demonstrações Contábeis. Processo Decisório.

ABSTRACT

Accounting is undergoing a process of conceptual changes and technical procedures. One of the main factors of these changes impacting organizations is the need to standardize and standardize accounting, which makes it possible to compare and interpret procedures between different countries. The present study aims to identify the perception of undergraduate students in Accounting Sciences at the State University of Ceará (UECE) regarding the use of CPC 00 (R1) for the preparation of financial statements and its use in the decision-making process. The studies are characterized by being a descriptive and exploratory research. After collecting data using a

questionnaire, the analysis of the questions divided into three blocks was implemented in a descriptive way. The main results show that most respondents know the CPC 00 (R1). It is also observed that in the perception of most students, accounting information is passed on to managers and is used in decision making. As well as, in the process of preparing the financial statements, the pronouncement of CPC 00 (R1) had an impact on the structure of accounting reports and on the generation of accounting information. Finally, the observance of qualitative characteristics in the process of preparing the financial statements was also evidenced.

Keywords: Qualitative Characteristics. CPC 00 (R1). Accounting statements. Decision Process.

1.INTRODUÇÃO

A contabilidade tem passado por um processo de alterações e/ou adaptações conceituais e de procedimentos. A globalização da economia tem sido apontada como fator principal dessa mudança, por manifestar a necessidade de uma contabilidade mais uniforme que possibilite a comparação e interpretação de procedimentos entre diferentes nações (Pinho & Da Silva, 2019).

Nesse contexto, o Brasil buscou normatizar os princípios contábeis e as normas societárias, com a finalidade de auxiliar na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros das companhias abertas, por meio da implementação da Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades Anônimas (Rodrigues; Niyama, 2018).

Em 2005, conforme as demandas desse novo mercado, foi criado o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) cujo objetivo de estudar, preparar e a emitir Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e divulgar as informações contábeis dentro aos padrões internacionais.

Em dezembro de 2007, a Lei nº 6.404/86 é alterada pela Lei 11.638/07 que apresenta dispositivos que incorporam as mudanças exigidas pelos padrões internacionais (Costa; Theóphilo; Yamamoto, 2012). Logo em seguida, o Brasil divulga o CPC 00 (R1) (Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis) que estrutura as demonstrações contábeis dentro dos requisitos internacionais exigidos (Braga, 2011; Fernandes et al., 2011).

Segundo Costa, Theóphilo e Yamamoto, (2012) e Pinho & Da Silva, (2019), o CPC 00 (R1) impõe informações contábeis processadas com um maior rigor técnico e com maior qualidade, pois a informação precisa ser útil, relevante, fidedigna, tempestiva, compreensiva, comparativa e verificável.

Destaca-se que a estrutura conceitual será revisada de tempos em tempos com base na experiência decorrente de sua utilização. Segundo a Iudicibus et. all. (2010) e Gelbcke et. all. (2022) a responsabilidade primária pela preparação e apresentação das informações contábeis por meio dos demonstrativos financeiros são da Entidade, pois são objetivos de tais relatórios fornecer informações sobre a posição financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade, dando suporte a avaliações e as tomadas de decisão econômica.

Observa-se em algumas pesquisas nacionais (Fernandes et al., 2011; Braga, 2011) e internacionais que essa discussão ainda se encontra indefinida pois, existem estudos Santos et al., (2011) que observaram não haver alteração na informação contábil no Brasil com a adoção do padrão internacional de contabilidade, e outros estudos Vieira, (2010); Stupp, Flach, e Mattos, (2018) que apontam certa melhora na qualidade da informação contábil e outros estudos Lourenço, Branco e Castelo (2015) que se mostram indiferentes.

Em relação a percepção dos operadores e usuários das informações contábeis observaram-se os seguintes resultados: a percepção de gestores financeiros o grau de entendimento quanto às características qualitativas da informação contábil não está relacionado ao tempo de experiência e área de formação acadêmica (Campelo et. all, 2011); em relação aos alunos de pós graduação, a percepção da maioria dos discentes sobre o pronunciamento do CPC 00 (R1) e a informação contábil é utilizada e impacta no processo de elaboração dos relatórios contábeis e auxilia os gestores na tomada de decisão (Pinho & Da Silva, 2019); e, por fim, no que se refere aos profissionais de controle interno o estudo evidenciou que a presença das características qualitativas da informação contábil impacta as escolhas realizadas por esses profissionais, e que esses possuem nível de percepção satisfatório acerca das características qualitativas (Araújo & Callado, 2020).

Ao mesmo tempo surgem questionamentos quanto a utilização e aplicabilidade desse CPC 00 (R1) no que se refere a elaboração das demonstrações contábeis e na utilização delas no processo de tomada de decisões. Assim, surge a seguinte questão de pesquisa: Na percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UECE, o CPC 00 (R1) contribui, por meio da elaboração das Demonstrações contábeis, para o processo de tomada de decisão de seus usuários?

Como delineamento dessa questão de pesquisa tem-se o objetivo identificar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UECE referente a utilização do CPC 00 (R1) para a elaboração das demonstrações contábeis e utilização delas no processo decisório.

Diante desse contexto de indefinição dos resultados das pesquisas realizadas sob a temática da qualidade da informação contábil a partir da adoção do padrão internacional de contabilidade, espera-se contribuir para a literatura ao avançar sobre a temática da informação contábil aplicada ao contexto do profissional de contabilidade, articulando e integrando pesquisas produzidas em várias correntes teóricas. A pesquisa se demonstra relevante pelo seu ineditismo, em que se propõe explorar essa temática sobre a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará, perseguindo-se o objetivo de caracterizar a percepção desses profissionais sobre as características qualitativas da informação contábil e o nível de importância atribuído por eles ao processo decisório de seus usuários.

Para isso, este estudo partiu de uma abordagem qualitativa e descritiva a fim de captar a percepção de pessoas que estão no mercado de trabalho e que estão cursando o curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Ceará.

O artigo está dividido em cinco partes. Após esta introdução, a fundamentação teórica na parte dois. A parte três aborda a metodologia aplicada. Na quarta parte, são demonstrados os resultados e as análises. Por fim, a parte cinco traz as considerações finais, acompanhadas das referências utilizadas.

2.REFERENCIAL TEÓRICO

A contabilidade tem por objetivo fornecer informações fundamentadas e confiáveis para a tomada de decisão pelos seus usuários (Oliveira et al., 2014). Ademais, as informações contábeis são essenciais para as organizações, com elas as entidades podem direcionar o caminho que percorrerão e ajustar possíveis erros que encontrarem (Maciel & Callado, 2019; Araújo & Callado, 2020).

Sob essa seara, um dos principais aspectos a serem considerados nessa agenda se transfigura na percepção dos profissionais de contabilidade quanto às características qualitativas da informação contábil, porquanto esses profissionais atuam diretamente na produção de relatórios e informações econômicas e financeiras para auxiliar a tomada de decisão (Araújo & Callado, 2020).

A informação, conforme Sousa, (2016); Rezende, (2010) é considerada, como um recurso efetivo e inevitável para as organizações, planejada e disponibilizada com qualidade inquestionável, se disponível antecipadamente, facilita as decisões, possibilitando a redução de incertezas, a probabilidade de realizar melhores escolhas e melhor desempenho nas atividades.

De modo geral, o principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis (relevantes e fidedignas) para os seus usuários, sendo estes internos e externos. Informações estas retiradas a partir do objeto da contabilidade, o patrimônio.

Conforme destaca a Resolução nº 774/2000 do CFC, “O objetivo científico da Contabilidade manifesta-se na correta apresentação do Patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações”. Ao se aplicar este objetivo dentro de uma entidade, logo se pensa no lucro ou prejuízo, ou seja, na situação econômica e financeira desta. Este termo “econômico” está relacionado com as mutações, dividindo-se em “receitas” e “despesas”. Já o termo “financeiro” está ligado diretamente ao fluxo do caixa.

Conforme destaca o CPC 00 (R1) que o objetivo do relatório financeiro para fins gerais é fornecer informações financeiras sobre a entidade que reporta, que sejam úteis para investidores, credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões. Essas decisões envolvem decisões sobre: comprar, vender ou manter instrumento de patrimônio e de dívida; conceder ou liquidar empréstimos ou outras formas de crédito; ou exercer direitos de votar ou de outro modo influenciar os atos da administração que afetam o uso dos recursos econômicos da entidade.

Assevera que o objetivo do relatório contábil-financeiro de propósito geral é fornecer informações contábil-financeiras que possuam utilidade para investidores, a credores, fornecedores, entidades fazendárias ... todos os stakeholders. Esses são os

principais usuários, conhecidos como usuários primários, aos quais se destinam os Relatórios Contábeis - Financeiros (RCFs) para fins gerais.

2.1.A EVOLUÇÃO DO CPC 00 (R1) E A ESTRUTURA CONCEITUAL DOS ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A alavancagem da contabilidade no Brasil aconteceu durante algum tempo através da Lei das Sociedades Por Ações, mas os problemas relacionados a interferência fiscal começaram a se tornar cada vez maiores, contribuindo assim para a utilização inadequada das informações contábeis e a elaboração das demonstrações contábeis de forma menos eficientes pois era deixado de lado as técnicas indicadas (Pazetto; Santos; Beuren, 2019).

A partir dessa necessidade de adequação as normas internacionais de contabilidade, cinco entidades não governamentais¹ e o IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), se uniram e entraram com o pedido da formalização do sexto membro ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC), criando assim o Comitê oficial do Brasil, sediada na cidade de São Paulo, como objetivo de estudar, preparar e emitir documentos técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

Segundo a Iudicibus et. all. (2010) e Gelbcke et. all. (2022) apontam que a estrutura conceitual estabelece os conceitos que fundamentam a elaboração e a apresentação de demonstrativos financeiros destinadas aos usuários externos.

Podemos definir a estrutura do CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, abrange os princípios e os conceitos básicos para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Essas demonstrações têm como objetivo fornecer informações que sejam úteis para a tomada de decisão de determinados grupos e a aplicação desses conceitos no mercado de trabalho faz diferença na qualidade da informação disponibilizada pelos contadores (Hendriksen; Van Breda, 1999; Christensen, 2010).

Niyama (2005) associa a boa qualidade dos relatórios contábeis aos níveis de conhecimento do profissional contábil a respeito do conteúdo da Estrutura Conceitual incorporando dessa forma a valorização e o amadurecimento da profissão contábil a uma contabilidade com teoria e objetivos contábeis sólidos. Iudicibus et al. (2010) declaram que é de fundamental importância o conhecimento e entendimento dessa Estrutura Conceitual, deixando claro que esta não é uma norma ou regra e sim um conjunto de princípios que devem ser seguidos para uma boa elaboração, aplicação, análise e interpretação das demonstrações contábeis.

¹APIMEC NACIONAL – Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais; ABRASCA – Associação Brasileira das Companhias Abertas; BMF&BOVESPA – Bolsa de Mercadorias, Valores e Futuros; FIPECAFI – Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (conveniada à FEA/USP).

No Brasil, o CFC (1999), através da Resolução nº 785/95, relaciona os atributos indispensáveis às informações contábeis, com o intuito de promover divulgação satisfatória sobre a Entidade, facilitando a realização dos propósitos dos usuários, são eles: confiabilidade, veracidade, completeza, pertinência, tempestividade, compreensibilidade e comparabilidade.

Para Pereira, Fragoso e Ribeiro Filho (2005), tais características não devem ser observadas de forma individual, ou seja, a qualidade da informação está condicionada à observação de todos esses requisitos de forma simultânea, que como bem ressaltam Aguiar, Frezatti e Rezende (2005) devem estar presentes tanto na informação contábil financeira como também na informação contábil gerencial.

2.2. CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL – FINANCEIRA - UTILIDADE

Em relação as práticas administrativas focada no uso de informações contábeis têm sido entendidas como associadas à natureza das características operacionais inerentes às organizações nas quais estas informações são construídas e utilizadas (Manzi & Callado, 2019; Araújo & Callado, 2020).

Segundo Campelo et al (2012) a maximização da utilidade da informação contábil não é uma atividade fácil, uma vez que, como ciência social, a contabilidade movimentase junto a sociedade e é influenciada por mudanças do ambiente em que está inserida, como as de ordem econômica, política e social, que tornam constante a sua busca para adequar-se às novas demandas. Tais mudanças influenciam, dentre outras variáveis, as características dos usuários, da informação exigidas e do processo decisório.

Conforme destaca o CPC 00 (R1) que trata sobre a estrutura conceitual para elaboração e divulgação de RCF, onde abrange os princípios e os conceitos básicos para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Essas demonstrações têm como objetivo fornecer informações que sejam úteis para a tomada de decisão de determinados grupos e a aplicação desses conceitos no mercado de trabalho faz diferença na qualidade da informação disponibilizada pelos contadores (Hendriksen; Van Breda, 1999; Christensen, 2010).

No entanto, a utilidade da informação contábil como instrumento para assessorar o processo de tomada de decisão e o de controle organizacional é, por muitas vezes, reduzida em função de influências significativas quanto ao seu objetivo, como também, com o surgimento dos problemas de agência, caracterizados pela assimetria da informação (Campelo, Libonati, Dos Santos & Lagioia, 2012; Antunes, Mendonça, Azevedo & Alencar, 2008; Oliveira, Müller & Nakamura, 2000).

As características qualitativas são divididas em: fundamentais (relevância e representação fidedigna) e de melhoria (comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade). Aprofundar-se-á estas características nas próximas duas subseções.

2.2.1. CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS FUNDAMENTAIS

Conforme destaca o CPC 00 (R1) as características qualitativas fundamentais são a relevância e representação fidedigna de fenômeno importante que auxilie os usuários a tomar boas decisões. Segundo Libonati e Souto Maior, (1996) as informações contábeis e financeiras tem certos atributos, tais como:

- **Relevância:** A informação contábil-financeira é relevante, quando faz a diferença nas tomadas de decisões. A informação contábil-financeira será considerada relevante quando tiver valor preditivo, valor confirmatório ou ambos.
- **Representação fidedigna:** relaciona-se com à fidelidade das transações e outros eventos que a informação contábil pretende representar.

O CPC 00 (R1) aponta também a perspectiva da relevância está relacionada com a algumas outras características como a tempestividade, o valor como feedback, materialidade e o valor preditivo que serão abordados nos itens a seguir.

- **Tempestividade/Oportunidade:** refere-se à utilidade da informação, ao afirmar que para utilizá-la para dado fim, o usuário deverá conhecê-la em tempo hábil.
- **Valor como Feedback:** enuncia que as informações contábeis são relevantes quando auxiliam os usuários a confirmar ou corrigir as suas avaliações anteriores.
- **Materialidade:** A materialidade é considerada como uma restrição à relevância das informações a serem evidenciadas. A relevância da informação também está na sua materialidade, não só com relação ao seu tamanho, mas ao papel que tal item pode representar.
- **Valor Preditivo:** é a qualidade da informação que auxilia os usuários a aumentarem a probabilidade de prever corretamente o resultado de eventos passados ou presentes.

2.2.2. CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE MELHORIA

O CPC 00 (R1) retrata as características qualitativas de melhoria por meio da comparabilidade, verificabilidade, tempestividade, compreensibilidade. Percebe-se, que a forma de como as informações são apresentadas:

- **Comparabilidade:** é ação que deve possibilitar ao usuário o conhecimento da evolução entre determinada informação ao longo do tempo, numa mesma Entidade ou em diversas Entidades, ou a situação destas num momento dado, com vista a possibilitar-se o conhecimento das suas posições relativas.
- **Verificabilidade:** é a capacidade de assegurar, através de consenso entre mensuradores, que a informação evidencia o que se destina a representar, ou ainda que o método de mensuração foi utilizado sem erro ou viés.
- **Tempestividade:** significa disponibilizar informações aos tomadores de decisões a tempo para que sejam capazes de influenciar suas decisões. De modo geral, quanto mais antiga a informação, menos útil ela é. Contudo, algumas informações podem continuar a ser tempestivas por muito tempo após o final do período de relatório porque, por exemplo, alguns usuários podem

precisar identificar e avaliar tendências.

- **Compreensibilidade:** tal atributo requer que os usuários possuam um nível mínimo de conhecimento e de especialização, para então compreender e interpretar tal informação e utilizá-la em seu processo decisório.

A presença destas características qualitativas da informação contábil exerce um impacto na tomada de decisão e que o grau de importância dessas características, em sua maioria, é considerado de maior importância.

Contudo, pelo exposto, estas mudanças buscam aprimorar a qualidade da informação contábil, que no entendimento de diversos autores (Manzi, 2016; Ribeiro, Freire & Barella, 2013; Rezende, 2003) onde se propicia a base segura nas decisões sobre aplicação e captação de recursos, reduz riscos e incertezas nas atividades exercidas, e são essenciais à continuidade das empresas (Lima et al., 2012).

2.3. RESTRIÇÃO DE CUSTO NA ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE RELATÓRIO CONTÁBIL-FINANCEIRO.

A quantidade e a qualidade da informação são duas variáveis dimensionais diretamente associadas a utilidade da informação contábil. No entanto, na prática, não é fácil identificar a quantidade de informação necessária para equilibrar a equação entre utilidade da informação e seu custo de produção, especialmente, pela dificuldade de estabelecer a potencialidade que uma informação tem de influenciar uma decisão ou reduzir a incerteza da identificação do curso de eventos futuros (Araújo & Callado, 2020).

Sob este aspecto, maior nível de inferência sobre a dimensão qualitativa da informação contábil passa a ser empreendida em relação ao de sua dimensão quantitativa. Características específicas da informação contábil podem ser evidenciadas, inter-relacionadas e balanceadas para propagarem a maximização do valor e, conseqüentemente, utilidade da informação contábil (Hendriksen & Van Breda, 1999; Oliveira et al. 2000; Barros, 2005; Antunes et al. 2008; Paulo, Cavalcante & Melo, 2012).

Esse processo reflexivo, de estudo e de identificação de características qualitativas da informação contábil, consubstancia a elaboração de normas e padrões de divulgação de relatórios financeiros, por entidades oficiais de regulamentação da atividade contábil.

É sempre uma restrição para a entidade o custo para a elaboração da informação e divulgação de relatório contábil-financeiro, porém ele se torna relevante quando é apresentada de forma útil e fidedigna para os usuários na tomada de decisões.

Segundo o CPC (2011) e Araujo & Callado (2020), na aplicação da restrição do custo, avalia-se se os benefícios proporcionados pela elaboração e divulgação de informação em particular são provavelmente justificados pelos custos incorridos para fornecimento e uso dessa informação.

Por viabilizar a tomada de decisões mais eficazes, sempre com vistas a atingir o objetivo primário de qualquer negócio. Conseqüentemente, há de se obter um

funcionamento de mercado mais eficiente com um menor custo de capital para a economia.

Destaca-se, sobre a utilidade da informação contábil, que essa será afetada pela percepção diversificada dos seus usuários sobre cada uma das características qualitativas apresentadas, existindo uma relação direta entre o valor da informação e o grau de percepção de suas características qualitativas (Bernardes & Miranda, 2011).

Diante destas características fundamentais, de melhorias, de suas restrições e de divulgações, Van Tendeloo e Vanstraelen (2005) e Lourenço & Castelo Branco (2015) apontam vantagens decorrentes da adoção estes atributos. Em primeiro lugar, de tal adoção deverá decorrer uma maior capacidade dos investidores tomarem decisões financeiras informadas, eliminando a confusão decorrente da existência de diferentes formas de mensurar a posição e o desempenho financeiros em diferentes países, o que conduz a uma redução do risco para investidores e do custo do capital para as empresas. Em segundo lugar, deverá ter como consequência uma diminuição dos custos relacionados à elaboração de informação financeira de acordo com diversos conjuntos de normas. Em terceiro lugar, conduzirá a maiores incentivos ao investimento internacional. Em quarto lugar, possibilitará uma alocação de recursos financeiros mais eficiente em nível mundial.

Por fim, é importante conhecer como se caracteriza a percepção dos profissionais de contabilidade quanto às características qualitativas da informação contábil, uma vez que a deficiência ou a inadequação dessa percepção amplia a possibilidade de decisões errôneas e, conseqüentemente, a ocorrência de prejuízos sociais e/ou econômicos.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com o propósito de obter maior familiaridade com o fenômeno investigado, esta pesquisa se reveste de uma abordagem exploratória, que é uma abordagem adequada para a investigação de objetos de pesquisa que não tenham, ou que tenham poucos, estudos anteriormente realizados a seu respeito (Gil, 2002).

O objetivo da presente pesquisa fez com que ela assumisse característica descritiva, uma vez que visa identificar e descrever a percepção dos discentes de graduação em Ciências Contábeis da UECE referente a utilização do CPC 00 (R1) para a elaboração das demonstrações contábeis e utilização das mesmas no processo decisório (Richardson, 1999; Beuren, 1998).

A partir de uma abordagem qualitativa, este estudo se propôs a coletar dados entre os discentes da graduação em Ciências Contábeis da UECE. Conseguiu-se nesta pesquisa uma amostra representativa e diversificada, pois obtivemos respostas de alunos de todos os semestres do curso, pois acredita-se que o fato desses alunos estarem a caminho da graduação, alguns concluindo, e a maioria já atuando no mercado de trabalho na área contábil, eles estariam aptos a fazerem parte da pesquisa. Assim, num universo de 440 alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis, foram obtidas 126 respostas, definindo assim, o universo e a amostra da presente pesquisa (Flick, 2009).

A coleta de dados foi realizada a partir da utilização de um questionário estruturado em três partes (Gil, 1999) com a formatação e adaptação ao instrumento de Pinho & Silva, (2019) com todas as perguntas fechadas e que foram adaptadas ao objeto de estudo desta pesquisa, aplicado no período de 01 de julho a 02 de setembro de 2022. Ressalta-se que as perguntas estavam estruturadas com resposta na escala Likert de 1 a 5 (1 = discordo totalmente e 5 = concordo totalmente), essa que é descrita por Rea & Parker (2002) como sendo uma série contínua que vai da alternativa mais negativa até a mais positiva diante da situação empregada.

A coleta de dados foi por meio eletrônico através de lista de e-mail dos alunos do referido curso, obtidos pela coordenação do curso. A primeira parte do questionário foi composta por doze questões cujo objetivo foi captar informações referentes a geração de informações contábeis a partir do CPC 00 (R1) e a aplicação das características qualitativas da informação contábil presentes no referido CPC.

A segunda parte foi composta por seis questões, e estava voltada para captar informações referentes aos conhecimentos dos estudantes pertencentes ao pronunciamento contábil CPC 00 (R1) com questões direcionadas ao nível de conhecimento, revisão, participação em cursos e treinamento, aplicabilidade, se já havia elaborado algum demonstrativo contábil e leitura do referido CPC.

Por fim, a terceira parte do questionário foi composta por quatro questões cujo objetivo foi definir o perfil dos respondentes, com questões de gênero, faixa etária, semestre do curso e o tempo de atuação do profissional.

Para análise dos dados fez-se uso da utilização de um questionário, foi implementada de forma descritiva, a análise das questões divididas em três blocos (Bardin, 2011) na qual foi realizada a categorização dos dados. Assim, criaram-se quatro categorias de análise, sendo a primeira “a geração da informação contábil de acordo com o CPC 00 (R1)”, a segunda “aplicação das características qualitativas da informação contábil”, a terceira “nível de conhecimentos dos estudantes referentes ao pronunciamento contábil CPC 00 (R1)” e por fim, a quarta categoria “perfil dos respondentes”.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da exposição da primeira categoria de análise “A geração da informação contábil de acordo com o CPC 00 (R1)”, foram analisadas as respostas das seguintes perguntas com propósito de identificar e descrever a percepção dos discentes na questão da referida categoria.

Tabela 1: A Geração da Informação Contábil de Acordo com o CPC 00 (R1)

PERGUNTAS	Frequência (1)	\bar{X} (2)	σ (3)	Grau de Concordância (4)
Na sua opinião, os relatórios são realizados com a finalidade de fornecer informações úteis para os usuários externos em geral sobre a entidade no aspecto contábil e financeiro?	57,2%	4,1	0,79	1-5
Na sua opinião, na escrituração os escritórios contábeis têm em mãos os fatos e eventos contábeis da entidade?	62,7%	4,1	0,66	1-5
Você acha que a informação contábil repassada é usada pelos gestores na tomada de decisão?	46,8%	4,5	0,50	1-5
Você acha que ao elaborar os relatórios contábeis e financeiros, o pronunciamento do CPC 00 (R1) é observado?	54,1%	3,5	0,69	1-5

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Legenda: (1) frequência; (2) Média; (3) Desvio padrão. (4) Nesta coluna, apropriam-se o grau de concordância, ressalta-se que as perguntas estavam estruturadas com resposta na escala Likert, contendo os seguintes significados: 1= Discordo Totalmente. 2= Discordo. 3= Indiferente. 4= Concordo Totalmente. 5= Concordo.

Diante dos resultados, composto pela escala likert, pode-se inferir que mais da metade dos entrevistados concordam que para a elaboração dos relatórios contábeis e financeiros (54,1%) fornecem informações úteis e que para a sua elaboração, o CPC se faz necessário.

Em relação as informações geradas, 57,2% consideram úteis para os usuários externos sobre o aspecto contábil e financeiro, corroborando com Hendriksen e Van Breda (1999) e Christensen (2010). Já 46,8% dos respondentes acreditam que as informações contábeis são utilizadas pelos gestores para a tomada de decisão. E por fim 62,7% dos entrevistados concordam que os profissionais de contabilidade têm em mãos os fatos e os eventos contábeis durante a escrituração contábil.

A segunda categoria de análise, aplicação das características qualitativas da informação contábil que de acordo com Costa, Theóphilo, Yamamoto (2012) discorrem que o CPC 00 (R1) traz em seu texto, sobre a informação contábil de qualidade, que essa precisa ser útil e relevante, além de representar fidedignamente os fatos contábeis. Além disso, também precisa ser tempestiva, compreensiva, comparativa e ser verificável. Diante disso, a tabela 2 evidencia a percepção da importância sobre as características qualitativas da informação contábil.

Tabela 2. Percepção da importância sobre as características qualitativas da informação contábil.

Atributos	Discordo Totalmente (1)	Discordo (2)	Indiferente (3)	Concordo (4)	Concordo Totalmente (5)	\bar{X}	σ
Competência	1	2	20	77	26	3,98	0,72
Tempestividade	0	21	27	52	26	3,64	0,96
Relevância	0	5	8	76	37	4,13	0,6
Materialidade	0	8	21	77	20	3,84	0,67
Fidedignidade	2	12	20	63	29	3,83	0,71
Comparabilidade	1	2	7	64	52	4,3	0,57
Verificabilidade	0	0	4	84	38	4,25	0,41
Continuidade	1	4	24	63	34	3,98	0,68

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

As médias ponderadas da atribuição do nível de importância (\bar{X}) reforçam a tendência de escolha dos níveis mais altos da escala, pela maioria dos respondentes, para todas as características qualitativas, variando entre um intervalo de 3,64 a 4,25, em uma escala que vai de 1 a 5, respectivamente para os 5 níveis de concordância apresentados.

Observa-se, mais uma vez, que a característica qualitativa fundamental da representação comparabilidade se destaca com a maior média ($\bar{X} = 4,30$), mas a verificabilidade apresenta com o menor desvio padrão ($\sigma = 0,41$), o que permite afirmar a existência de maior nível de convicção geral dos respondentes a respeito da importância dessa característica.

Percebe-se, em uma análise isolada de cada uma das características, que, de uma forma geral, a todas as características os respondentes concordam sobre a importância, sendo assim todas consideradas necessárias para a utilidade da informação contábil, em que se destacam as duas características qualitativas fundamentais, a verificabilidade, com uma frequência de nível de 97%, que representa 122 respondentes e a comparabilidade, com uma frequência de nível de 95 %, que representa 96 respondentes.

Em relação a utilização da tempestividade, foi o atributo que apresentou uma maior dispersão, ($\sigma = 0,96$), este resultado aponta o menor nível de convicção em relação ao seu nível de concordância, dentre essas características, no entanto 78 respondentes concordam que as informações contábeis são repassadas de forma tempestiva, onde significa que a 62% acreditam que as informações estão disponíveis aos tomadores de decisão em tempo hábil para influenciar suas decisões.

Na análise da terceira categoria estava voltada para os conhecimentos dos discentes sobre o pronunciamento contábil do CPC 00 (R1) com questões direcionadas ao nível de conhecimento, revisão, participação em cursos e treinamento, aplicabilidade, leitura e elaboração do referido CPC descritos nas tabelas.

É mister que os alunos que cursam Ciências Contábeis têm uma característica peculiar, pois desde o primeiro semestre o mercado contábil seleciona os estudantes para

os estágios voltados para as áreas contábil, fiscal e do setor de pessoal. Portanto, afere-se que desde o início do curso, os egressos já têm contato com o pronunciamento contábil do CPC 00 (R1), bem como esse conteúdo é ministrado desde o 1º semestre do curso.

Daí, a tabela 3 demonstra o nível de conhecimento dos discentes sobre o CPC 00 (R1):

Tabela 3: Nível de Conhecimento sobre o CPC 00 (R1)

PERGUNTAS	Frequência (1)	\bar{X} (2)	σ (3)	Grau de Concordância(4)
Como você avalia o seu conhecimento sobre o CPC 00 (R1)?	37,3%	2,3	1,03	1-5
E sobre a revisão do CPC 00 (R1)?	32,5%	2,4	1,21	1-5
Quanto a sua participação em cursos ou treinamentos sobre o CPC 00 (R1) você considera?	39,7%	2,0	1,16	1-5
Como você avalia a aplicabilidade do CPC 00 (R1), de acordo com a sua experiência profissional?	28,6%	2,7	1,22	1-5
Você já elaborou algum demonstrativo contábil?	57,9%	0,3	0,49	-
Você já leu o CPC 00 (R1) na sua íntegra?	51,6%	0,4	0,50	-

Fonte: dados da pesquisa, 2022.

Legenda: (1) frequência; (2) Média; (3) Desvio padrão. (4) Nesta coluna, apropriam-se o grau de concordância, ressalta-se que as perguntas estavam estruturadas com resposta na escala Likert, contendo os seguintes significados: 1= Discordo Totalmente. 2= Discordo. 3= Indiferente. 4= Concordo Totalmente. 5= Concordo.

O presente resultado vai ao encontro do que Niyama (2005) discorre sobre a boa qualidade dos relatórios contábeis associando-os aos níveis de conhecimento do profissional contábil a respeito do conteúdo da Estrutura Conceitual, na qual nota-se que 37,3% dos entrevistados julgaram o seu conhecimento “Razoável” sobre as CPC 00 (R1). Tal fato se justifica, em razão que a maior dos entrevistados são jovens (77,8%), com um tempo de atuação na área com menos de 1 ano (64,3%) e mais de um 1/3 são iniciantes no curso de Ciências Contábeis.

Quanto aos resultados de elaboração e leitura do pronunciamento, nota-se que 57,9% dos entrevistados elaboraram um demonstrativo contábil e leram o CPC 00 (R1) na sua íntegra (51,6%).

A última categoria de análise “Perfil dos Respondentes” foi possível identificar a faixa etária dos respondentes, o sexo, o semestre do curso que está cursando, e, por fim, o tempo de atuação na profissão.

Diante do perfil dos respondentes, pode-se notar que houve uma porcentagem maior entre os entrevistados que estão na faixa etária de entre 18 e 25 anos (77,8%),

abrangendo um número de 98 pessoas, a minoria está subdivida entre 36 e 45 anos (0,7%). Pode-se notar que houve uma predominância de homens (56,3%), levando em consideração que a Graduação de Ciências Contábeis da UECE possui uma pequena diferença na quantidade de homens e mulheres.

Quanto a pergunta em qual semestre está cursando no curso, houve um equilíbrio entre as opções, no qual 34,5% encontram-se entre o 1º e 3º semestre, totalizando 45 entrevistados, com o restante de 28,9% entre o 4º e o 6º semestre, no total de 35 alunos, finalizando com 36,6% entre o 7º e 8º no total de 46 alunos entrevistados.

Diante das respostas é possível identificar que os entrevistados são jovens e que já iniciaram seus estudos em contabilidade baseada no padrão internacional. Este resultado se coaduna com os encontrados por Braga (2011) e pelos Fernandes et al., (2011).

Este fato também é comprovado na décima oitava pergunta (tabela 3) que se refere a leitura na íntegra do CPC 00 (R1), sendo que quase a metade dos entrevistados respondeu que sim (48,4%), dando evidências de que possuem conhecimento do referido pronunciamento contábil, lembrando que a porcentagem está bem equilibrada entre os estudantes de início (1º e 3º) e final do curso (7º e 8), porém ainda não é possível ter evidências quanto ao uso do mesmo na geração de informações contábeis, como foi observado por Gelbcke et al., (2018); Rodrigues; Niyama, (2018); Pazetto; Santos; Beuren, (2019).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas possibilitaram conclusões relevantes a respeito dos profissionais de contabilidade que estudam no curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual do Ceará - UECE que responderam à pesquisa e de suas percepções sobre as características qualitativas da informação contábil.

Diante do objetivo proposto em estudar a percepção dos discentes da Universidade Estadual do Ceará sobre a elaboração dos relatórios contábeis e financeiros sob a luz do CPC 00 (R1), acredita-se que conseguimos atender ao objeto de estudo.

Observou-se que na percepção dos discentes sobre a informação contábil é repassada e é usada pelos gestores na tomada de decisão. Como também é observado o processo de elaboração dos relatórios contábeis e financeiros do CPC 00 (R1) com o fornecimento de informações úteis e tempestivas sobre a entidade para os usuários externos.

Conforme as análises das quatro categorias foi possível apresentar evidências quanto a percepção dos discentes pesquisados em relação a utilização do CPC 00 (R1) para a elaboração das demonstrações contábeis e utilização delas no processo decisório. Assim, fica explícito que o relatório contábil-financeiro e suas características qualitativas da informação contábil financeira são úteis.

Constatou-se também que na percepção da maioria dos discentes sobre as características da informação contábil está dividida em dois grupos, as fundamentais e as de melhorias, destacando a necessidade do regime de competência e no processo de continuidade na elaboração das demonstrações para a utilização no processo decisório.

Por fim, foi possível observar que o fato da maioria dos respondentes declararem o seu conhecimento em relação ao referido pronunciamento contábil como razoável. É possível destacar o nível de percepção dos discentes quanto o processo de elaboração e de leitura do CPC 00 (R1).

Estes resultados contribuem para o processo de pesquisa e discussão sobre o assunto referente à qualidade da informação contábil a partir do pronunciamento contábil na perspectiva qualitativa, e que permitem apresentar de forma prática a percepção dos colaboradores/estudantes sobre a informação contábil a partir da utilização dos pronunciamentos contábeis (CPCs).

Face ao exposto, a metodologia utilizada no processo de pesquisa foi apropriada e útil para responderem à questão de pesquisa deste estudo, ou seja, sob a percepção dos discentes de Graduação em Ciências Contábeis da UECE.

O CPC 00 (R1) contribui sim de forma prática e positiva na elaboração das Demonstrações contábeis e estas por sua vez, têm contribuído para o processo de tomada de decisão de seus usuários, aprimorando um processo de repassar informações úteis e relevantes para os usuários externos.

A presente pesquisa teve como limitação seu universo e amostra, pois ficou limitada à graduação em Ciências Contábeis da UECE, nesse sentido, sugere-se que em estudos futuros esse universo e amostra sejam estendidos a um número maior de graduandos e profissionais de mercado que possibilitam confirmar ou refutar os resultados aqui encontrados e assim possibilitar maiores discursões referentes a esta temática.

Com a finalidade de ensejar novos trabalhos acadêmicos que busquem promover o aprimoramento das características qualitativas das informações contábeis produzidas, sugere-se estender esta pesquisa a outras turmas de graduação e pós-graduação do curso de Ciências Contábeis em outras instituições, bem como em outras áreas de conhecimento, como em finanças, em gestão e em economia, utilizando assim outros tipos de respondentes e outras variáveis não adotadas neste estudo.

REFERÊNCIAS

- Araújo, R.H.M. & Callado, A. A. C (2020). *Management Control Review*, v. 5, n. 1, Jan/Jun, pp. 47-65, 2020.
- Bardin, L. *Análise de conteúdo*. Edições 70. Lisboa. Portugal, 2011.
- Barros, V.D.M. (2005). O novo velho enfoque da informação contábil. *Revista Contabilidade & Finanças*, 16(38), 102-112.

Braga, J. P. Padrões contábeis, incentivos econômicos e reconhecimento assimétrico de perdas. 2011. 113 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

Bernardes, D.P.G.; Miranda, L.C. (2011). Quatro histórias da utilização de informação econômico-financeira nas micro e pequenas empresas: lições para futuros empreendedores. *Revista da Micro e Pequena Empresa*, 5(3), 84-98.

Beuren, I.M. (1998). *Gerenciamento da informação*. São Paulo: Atlas.

Brasil, Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as sociedades por ações. Publicado em 17 de dezembro de 1976.

_____. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras.

Castelo, D. M. (2015). Consequences of IFRS adoption: analysis of existing literature and suggestions for further research. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 26, n. 68, p. 126-139.

Campelo, K S.; Libonati, J.J. Dos Santos, R. & Lagioia, U.C.T. (2012). Características qualitativas da informação contábil: uma análise do grau de entendimento dos gestores financeiros de empresas do setor elétrico brasileiro. *Revista de Negócios*, 16(4), 11-29.

Christensen, J. (2010). Conceptual frameworks of accounting from information perspective. *Accounting and Business Research*, v. 40, n. 3, p. 287-299, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução CFC Nº 1.055 de 07 de outubro de 2005. Cria o Comitê De Pronunciamentos Contábeis-(CPC) e dá outras Providências. Publicada no Diário Oficial da União de, v. 24, 2014.

Costa, J. A.; Theóphilo, C. R.; Yamamoto, M. M. (2012). Aderência dos Pronunciamentos Contábeis do CPC às Normas Internacionais de Contabilidade. *Contabilidade Gestão e Governança*.

Cruz, C.O.A. (2010). A relevância da informação contábil para os investidores sociais privados de entidades do terceiro setor no Brasil: uma investigação empírica. 156 f, 2010. Tese (Doutorado em Contabilidade e Controladoria), Programa de Pós-Graduação em Contabilidade e Controladoria. Universidade de São Paulo: São Paulo.

Fernandes, B.V.R. et al. (2011). Análise da percepção dos docentes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Brasil quanto ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade aplicadas no Brasil. *Revista de Contabilidade e Controladoria*.

Flick, U. (2009). Desenho da pesquisa qualitativa. In: *Desenho da pesquisa qualitativa*.

Gelbcke, E. R., Iudicibus, S., Martins, E., & Santos, A. (2022). *Manual de Contabilidade Societária FIPECAFI*. São Paulo, editora Atlas.

- Gil, A.C. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa. 5ed. São Paulo, Atlas.
- Hendriksen, E.S; Van Breda, M.F. (1999). Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas.
- Iudícibus, S. D., Martins, E., Gelbcke, E. R., & Santos, A. D. (2010). Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades: de acordo com as normas internacionais e do CPC.
- Lourenço, I. M. E. C.; Branco, M. E. M. de A.; Castelo, D. (2015). Main consequences of IFRS adoption: analysis of existing literature and suggestions for further research. *Revista Contabilidade & Finanças*, v. 26, n. 68, p. 126-139.
- Maciel, E. T. P. & Callado, A. A. C. (2019). Organização das informações contábeis referente às questões ambientais: uma abordagem qualitativa. In: Anais... Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.
- Niyama, J. K. (2005). Contabilidade Internacional. São Paulo: Atlas.
- Pinho, C. M. D., & da Silva, J. D. G. (2019). A percepção dos discentes de pós-graduação em ciencias contábeis sobre o CPC 00 (R1) na elaboração das demonstrações contábeis. *Revista Paraense De Contabilidade*, 4(2), 6-18.
- Rea, L. M.; Parker, R. A. (2002) Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
- Reis, L. G. et al. (2010). O Processo de Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade: uma análise sob a perspectiva dos discentes de Ciências Contábeis. In: CONVENÇÃO ESTADUAL DOS CONTABILISTAS, XV, 2010, Cascavel. Anais... Cascavel: Conselho Regional de Contabilidade do Paraná - CRCPR.
- Richardson, R. J. (1999). Pesquisa Social: métodos e técnicas, pp. 189-206.
- Rodrigues, J. M.; Niyama, J. K. (2018). Qualidade da informação contábil: uma análise da adoção dos padrões internacionais de contabilidade pelos países que compõe o G-7 e BRICS. *Enfoque: Reflexão Contábil*, v. 37, n. 4, p. 33-48, 2018.
- Santos, L. P. G.; Lima, G. A. S. F.; Freitas, S. C. Lima, I. S. (2011). Efeito da Lei 11.638/07 sobre o conservadorismo condicional das empresas listadas BM&FBovespa. *Rev. Cont. Fin. – USP [online]*, v. 22, n. 56, p. 174-188.
- Silva, L.M. da. (2007). A normatização da Contabilidade Governamental: fatores críticos que impactam as informações dadas aos usuários das informações contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 1(1), 25-38.
- Sousa, M. A. B. de et al. (2016). Qualidade da informação contábil: uma análise de suas características com base na percepção do usuário externo. *Iberoamerican Journal of Industrial Engineering*, v. 8, n. 15, p. 208-227.
- Stupp, D. R.; Flach, L.; Mattos, L. K.. (2018). Analysis of the impact of adopting international accounting standards in predicting the insolvency of businesses listed on the BM&FBovespa brazilian stock exchange. *RACE, Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, Joaçaba: Ed. Unoesc, v. 17, n. 2, p. 397-422 maio/ago.

Van Tendeloo, B., & Vanstraelen, A. (2005). Earnings management under German GAAP versus IFRS. *The European Accounting Review*, 14(1), 155-180.

Vieira, R. B. (2010). Impactos da implantação parcial das IFRS no Brasil: efeitos na qualidade das informações contábeis das empresas de capital aberto. 2010. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

Yamamoto, M.M. & Salotti, B.M. (2006). Informação contábil: estudos sobre a sua divulgação no mercado de capitais. São Paulo: Atlas.